



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5252 – 27 janeiro de 2016

Procon do RJ pede ressarcimento para vítima de boleto falso



O Procon do Estado do Rio de Janeiro moveu na última sexta-feira, 22/01, uma ação contra quatro bancos brasileiros de grande porte com o objetivo de obrigá-los a ressarcir o consumidor que cai no golpe do boleto falso. Os alvos do processo são Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e Banco do Brasil.

O Procon pede que a Justiça obrigue os bancos a entregar ao consumidor, em 24 horas, o dinheiro pago por meio de boletos comprovadamente fraudados, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

No golpe do boleto falso, os fraudadores alteram os códigos da cobrança, o que faz com que o pagamento seja direcionado a uma conta controlada pelo criminoso, e não à da empresa que fez a venda do produto ou serviço.

O Procon entende que o elevado número de golpes desse tipo denunciados ao órgão indica que há falta de segurança nos canais eletrônicos das instituições financeiras e que elas "estão fugindo da sua responsabilidade quanto à devolução destes valores."

Os bancos citados na ação informaram que não iriam se pronunciar sobre o assunto.

Mulheres são alvos da agenda conservadora do Congresso

A agenda parlamentar de 2016 tende a ser movimentada para a classe trabalhadora. Já se sabe que o Congresso eleito em 2014 é o mais conservador desde a ditadura militar, por isso é preciso ficar de olho.



Como já divulgado, existem no mínimo 10 pautas retrógradas agendadas na Câmara dos Deputados e no Senado, inclusive, algumas relacionadas a vida das mulheres, como o caso do Projeto de Lei (PL) 5069. Este PL propõe alterar o Código Penal Brasileiro, ampliando a previsão de crimes ligados ao aborto e agravando as penas já existentes, dificultando, assim, o atendimento médico à mulher vítima de estupro, de aborto espontâneo e mesmo de complicações em caso de aborto clandestino.

Caso essa Lei seja aprovada, as mulheres vítimas de violência sexual não terão mais os direitos de procurar diretamente a rede de saúde para evitar uma gravidez ou mesmo se prevenir de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

De acordo com o PL 5069, antes de receber o atendimento médico, a mulher precisará ser atendida pela polícia e fazer um exame de corpo de delito para provar que realmente foi estuprada.

Na prática o relato da mulher não será mais suficiente. Além disso as mulheres correm riscos de não encontrar delegacia especializada aberta aos finais de semana e aumentam as possibilidades de uma gravidez indesejada e de ser infectada por DST, já que resultados de perícias costumam demorar até 10 dias para ficarem prontos.

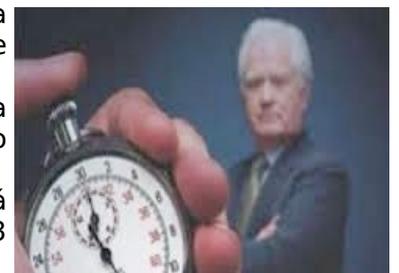
O Projeto de Lei 5069 surgiu de uma proposição apresentada em fevereiro de 2013 por um grupo de Deputados Federais, entre eles, o atual Presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

Estabilidade pré-aposentadoria é direito!

Um direito conquistado pela categoria e que está presente na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários) é a estabilidade pré-aposentadoria prevista na 26ª cláusula.

O direito dá estabilidade de 12 meses, anteriores à aposentadoria proporcional ou integral, para os funcionários com, no mínimo, cinco anos de vínculo com o banco.

O período dobra para 24 meses quando os bancários já possuírem 28 anos de empresa e as bancárias já estiverem com 23 anos de trabalho na mesma instituição.



REUNIÃO GERAL

Atenção diretores do SindBancários Petrópolis, hoje, dia 27 de janeiro, às 18h30min. no auditório da entidade, tem reunião geral.